

AS OCORRÊNCIAS EMOCIONAIS E NUTRICIONAIS EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Aline Aparecida de Souza¹, Camila Oliveira de Souza¹, Joana Ercilia Aguiar²

RESUMO: A Adolescência é marcada por transformações biopsicossocial que influenciam o comportamento alimentar, tornando a adolescente suscetível a preferências alimentares que podem acarretar hábitos alimentares inadequados. A gravidez na adolescência tem sido muito estudada por ser considerada um problema social. A gravidez acompanha-se de mudanças físicas e emocionais que podem causar transtorno ou gerar perturbações indesejáveis. O objetivo deste trabalho foi identificar a relação do estado emocional da adolescente grávida e seu estado nutricional no momento em que recebeu a notícia da gravidez até o decorrer da gestação, visando demonstrar mudanças nutricionais que ocorreram. A pesquisa foi do tipo quantitativa descritiva realizada com quinze gestantes adolescentes voluntárias, que fizeram consulta de pré-natal no Centro de Atendimento à Mulher e à Criança do município de Barbosa Ferraz, Paraná. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e semi-abertas nas consultas de pré-natal. Os resultados foram demonstrados através de gráficos simples para poder apontar a trajetória que as adolescentes passam na gravidez. Obtivemos dados que nos deram subsídios para o comparativo que o estado emocional e nutricional alteram alguns aspectos das adolescentes, porém não sendo tão relevantes, pois, o esclarecimento e orientações que elas recebem no pré-natal são de suma importância, justificando assim que a atuação do enfermeiro neste período da vida da adolescente é primordial e as transformações que mais ocorrem na adolescentes são psicológicas, durante a gravidez a maioria abandonaram os estudos e receberam apoio total da família e algumas do pai da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Gravidez; Nutrição

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma transição entre a fase de criança e a adulta, sendo um período de transformação profunda no corpo, na mente e na forma de relacionamento social do indivíduo (GURGEL *et al*, 2008). A adolescência é marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais que influenciam o comportamento alimentar, tornando o adolescente suscetível a preferências alimentares que podem acarretar hábitos alimentares inadequados e deficiências nutricionais (GAMA, 1999). A atividade sexual na adolescência, cada vez mais precoce, tem contribuído com um aumento na incidência de gestações não planejadas, abortos induzidos e doenças sexualmente transmissíveis (AYOUB, 2008).

É nesta fase, principalmente a partir dos 15 anos de idade, que tem se iniciado a vida sexual, sendo a gravidez uma das principais conseqüências dessa iniciação. A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade na adolescência, com conseqüências nefastas tanto para a saúde da adolescente quando para sua integração e desenvolvimento social (AYOUB, 2008).

Há vários fatores etiológicos que estão ligados ao incremento das gestações nessa faixa etária, e é preciso entendê-los, perceber a complexidade e a multicasualidade

¹ Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). alinesouza12@hotmail.com, camila_s08@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. grajcruz@gmail.com

desses fatores, que tornam os adolescentes especialmente vulneráveis a essa situação. A maternidade no início da vida reprodutiva antecipa a maturidade biológica e precipita momentos socialmente institucionalizados para a reprodução, com claras implicações para a constituição de família e a organização social dominante (BELO; SILVA, 2004).

A gestação compreende um período de grande vulnerabilidade para a mãe, em razão das várias transformações em seu corpo, como modificações no organismo materno, exigindo um maior consumo de nutrientes e que possuem a finalidade de garantir o crescimento fetal, proteger o organismo materno e ainda, possibilitar a recuperação da puérpera e a nutrição do recém-nascido (GOULART, 2000). Assim podemos considerar o estado nutricional da adolescente importante na gestação.

O estado nutricional da mulher antes da gravidez é um fator que determina o peso do bebê ao nascimento e o risco de sobrevivência do mesmo, especialmente em mulheres que tenham tido desnutrição protéico-calórica em alguma época da vida (MATSUDA, 2004). A gravidez na adolescência poderá interromper uma estruturação da personalidade própria da idade, obrigando a adolescente a desenvolver as responsabilidades de um indivíduo adulto antes da hora.

Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar a relação do estado emocional da adolescente grávida e o seu estado nutricional, no momento em que recebeu a notícia da gravidez até o decorrer da gestação visando demonstrar mudanças nutricionais que ocorreram.

MATERIAL E MÉTODOS

O tema proposto foi escolhido devido às ocorrências de gestantes adolescentes que sofrem com o fato de terem que enfrentar a realidade (aceitação dos pais, namorado, sociedade, entre outros fatores relacionados).

O estudo foi desenvolvido em forma de questionário composto por 20 questões aberta e semi-abertas, de forma quantitativa descritiva.

Foram selecionadas quinze gestantes adolescentes através das consultas de pré natal, usuárias do Centro da Mulher do município de Barbosa Ferraz, norte do Paraná, para compor a amostra da pesquisa.

Foram critérios de inclusão: ter engravidado entre 10 à 19 anos; concordar em participar do estudo, concordando em assinar o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), ou tê-lo assinado por seu responsável, quando forem menores de 18 anos; ser usuária do Centro da Mulher do município de Barbosa Ferraz. Todos os preceitos éticos foram atendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir os resultados obtidos nesta pesquisa apresentados em forma de gráficos:

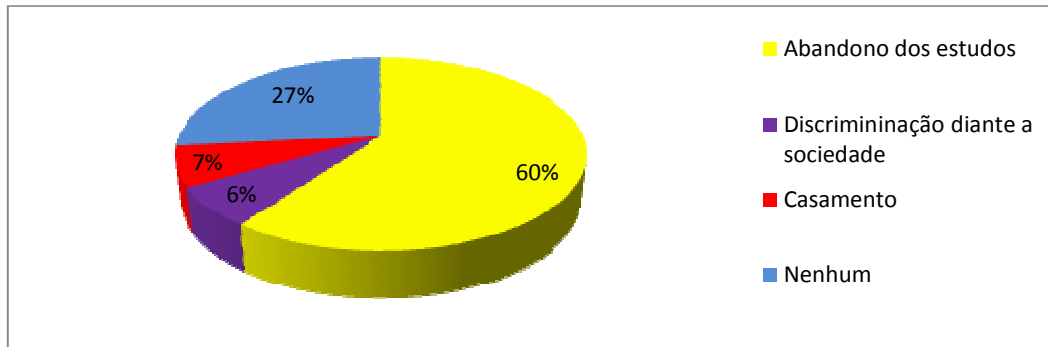


FIGURA 1. Mudanças ocorridas após a gravidez em adolescentes grávidas do Centro de atendimento Integral a saúde da Mulher e da Criança, Barbosa Ferraz, 2009 (n=15)

Questionando quanto aos conhecimentos sobre as mudanças que ocorreram após a gravidez, 60% das adolescentes gestantes abandonaram os estudos, enquanto 27% não tiveram nenhuma mudança, 7% casaram e 6% sofreram discriminação diante a sociedade. A gravidez traz vários efeitos sociais negativos, como: perda das oportunidades educacionais, de trabalho e redução das chances de um casamento feliz, com limitações de oportunidade. (FREDIANI *et al* 1993).

A adolescente quando engravida sente que infringiu normas e valores impostos pela sociedade e carrega o estigma de “culpada” e “impura”, o que leva a tomar decisões que podem acarretar complicações. Do ponto de vista social, observam-se algumas implicações como: aborto, abandono dos estudos, perda dos laços familiares e segregação social. Porém nem sempre a gravidez é vista pelas adolescentes como um fator agravante para seu estado socioeconômico ou mesmo um empecilho para seu desenvolvimento pessoal (MADÚ, 2000).

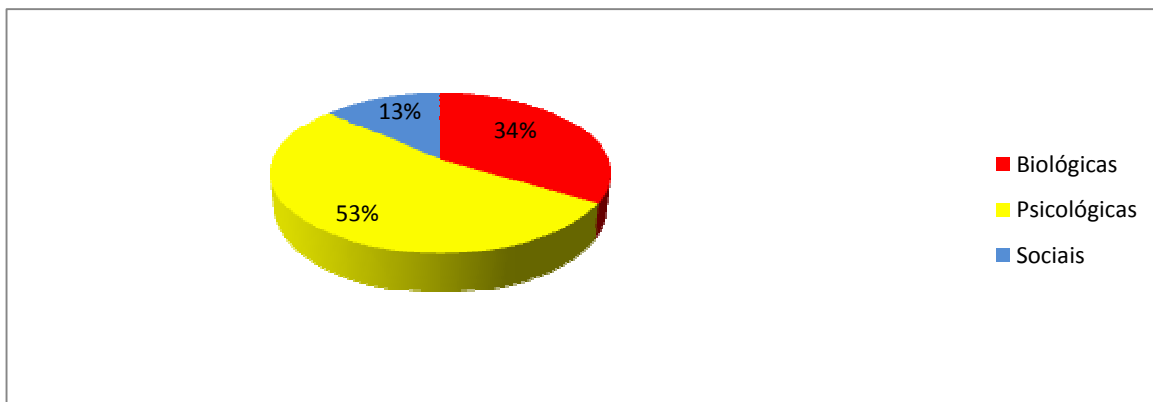


FIGURA 2 - Transformações mais intensas que ocorreram na gravidez em adolescentes grávidas do Centro de atendimento Integral a saúde da Mulher e da Criança, Barbosa Ferraz, 2009 (n=15)

Questionando quanto as transformações mais intensas que ocorrem na gravidez, 53% vivenciaram uma maior modificação psicológicas, enquanto 34% biológicas e 13% sociais (Figura 8). A gravidez na adolescência é uma situação de risco psicossocial que pode ser reconhecida como um problema para os jovens que iniciam uma família não intencionada. O problema afeta, especialmente, a biografia da juventude e sua possibilidade de elaborar um projeto de vida estável.

Dez adolescentes tiveram modificação na alimentação diante a qualidade. Em relação à gravidez na adolescência, a nutrição é o mais importante fator ambiental que

afeta a saúde da mãe e do bebê. Os hábitos não muito saudáveis, próprios da adolescência, fazem com que, ao engravidar nesse período, elas tenham baixos estoques de alguns nutrientes, aumentando o risco de deficiências nutricionais (GUTIERREZ; KING, 1993).

Nove adolescentes estavam usando contraceptivo no período que engravidaram. A utilização de métodos contraceptivos na adolescência é prejudicada por fatores inerentes a esse período, em que a adolescente acredita que não poderá engravidar (VITALLE; AMANCIO, 2001). A implementação de um comportamento contraceptivo eficaz está estritamente relacionada ao contexto em que as informações sobre sexualidade são transmitidas e significadas.

CONCLUSÃO

Diante do estudo podemos identificar que as adolescentes passam por diversas transformações, o estado emocional das adolescentes torna-se lábil logo após a descoberta da gravidez, porém elas vão se acostumando da mesma forma que aumenta a receptividade da família e na maioria das vezes do pai da criança.

Do ponto de vista nutricional, quando a adolescente se depara com uma gravidez ela muitas vezes não percebe a importância de uma boa alimentação. Devido as várias mudanças que estas adolescentes estão passando muitas delas como o fato de “negar” a gravidez, fazem com que ocorra alterações psicológicas e conseqüentemente a falta de apetite agravada pela hiperemese gravídica. Neste momento torna-se mister o acompanhamento e se necessário a intervenção interdisciplinar, o apoio da família e do pai, haja vista que o esclarecimento e orientações que elas recebem no pré-natal são muito importantes.

REFERÊNCIAS

AYOUB, M. E. O Status Nutricional da adolescente em uso de anticoncepcional Oral. In: Revista Nutrição saúde e performance. v. 8, n. 38, abril. São Paulo, 2008.

BELO, M. A. V.; SILVA, J. L. P. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes. Revista Saúde Pública. Agosto; 38 (4): 79-87. 2004.

FREDIANI, A.M.; ROBERTO, C.M.; BALLESTER, D.A.P. Aspectos psicossociais da gestação na adolescência. Acta Medica., v. 15, p. 349-60, 1993.

GAMA, C.M. Consumo alimentar e estado nutricional de adolescentes matriculadas em escolas da rede particular e estadual do bairro Vila Madalena, São Paulo. (Tese- Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina) 265p, 1999.

GOULART, R. M. M., *et al.* Novas recomendações nutricionais para gestantes. In: Nutrição em Pauta. V. 8, n° 45. Nov/ Dez. São Paulo- SP, 2000.

GURGEL, M. G. I., *et al.* Gravidez na adolescência: Tendência da produção científica de enfermagem. In: Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. v. 12, n.4. Dezembro, 2008.

GUTIERREZ, Y.; KING J.C. Nutrition during teenage pregnancy. Pediatric Ann; 22(2):99-108, 1993.

MADÚ, E. N. T. Gravidez na Adolescência: Um Problema? IN: RAMOS, F. R. S.; MONTICELLI, Marisa; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEn/ Governo Federal,. p.94-97, 2000.

MATSUDA, S. M. M. Nutrição, atividade física e gestação. In: Nutrição Saúde e Performance.Ed.23, nº5. Janeiro, 2004.

VITALLE, M. S. S.; AMANCIO, O. M. S. Gravidez na adolescência, 2001. Disponível em: www.brazilpednews.org.br, 2009.